

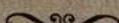
predicações podem valer para os outros, que se inclinem a aproveitá-las, mas não para nós mesmos que nos situaremos voluntariamente distantes do trabalho a realizar.

E' por esse motivo que a reencarnação quase que imediata, para todos nós, trânsfugas dos deveres maiores, é impositivo urgente e recomendável, de vez que, se ainda não nos liberamos do purgatório da afetividade mal conduzida e se ainda não abraçamos a lavoura do bem por amor ao bem, a volta ao educandário da carne é a maior concessão que a Divina Providência pode facultar-nos à sede de progresso.

Todos os companheiros, candidatos a mais ampla incursão no campo da verdade e do estudo, depois da morte física, devem aproveitar o tempo da encarnação como período valioso de aprendizado, adotando a disciplina como norma indispensável à construção que pretendem levar a efeito.

Em suma, os espíritas receberam, na atualidade da Terra, o quinhão máximo de talentos do Céu. E para que possam assimilar em definitivo a herança do Céu é necessário se disponham a viver no esforço máximo. Isso equivale a dizer cultura constante do cérebro e cultura infatigável do coração.

F. PURITA



59

Consciência

No inicio da reunião da noite de 16 de Agosto de 1956, nosso irmão Enio Santos, companheiro de nosso grupo, leu edificante página sobre a reencarnação, dando ensejo a vivos comentários em nossa pequena assembleia.

Ao término de nossas tarefas, nosso amigo espiritual José Xavier ocupou o canal psicofônico e comentou, bem humorado:

Meus amigos, nosso Enio, Prestimoso, calmo e atento, Recordou com brilhantismo A Lei do renascimento.

Temos nós muitos irmãos, Guardando minguado siso, Que esperam voar do mundo A glória do paraíso.

E gritam que a pele humana E' cárcere deprimente, Arrastando-se escorados A revolta permanente.

Contudo, no exame claro De nossa conversação, Decerto o problema exige Carinho e meditação.

Eu também fui muito forte Na terra de minha gente, Mas na terra da verdade Muita coisa é diferente.

Dizia: — «não torno à carne,
Abomino esta peneira...»,
Mas a morte me ensinou
A pensar de outra maneira.

Renascer e renovar
São cursos de elevação.
Em razão disso, nós temos
A lei da reencarnação.

Alma agarrada no mundo
Sofre do sangue o labéu,
Quem renuncia a si mesmo
Ascende ao fulgor do Céu.

Subir à glória solar
Ou descer à sombra atroz
Depende muito do espelho
Que temos dentro de nós.

Por isso, trazemos hoje,
Com gratidão a Jesus,
Alguém que nos falará
Sobre esse espelho de luz.

Retira-se o nosso irmão José Xavier e, rápido,
transfigura-se o médium. Acha-se agora em contacto
conosco o mensageiro anunciado. E' o poeta
Amadeu Amaral, que fala com empolgante acento:

CONSCIÊNCIA

... E o Senhor concedeu-te esse espelho divino,
Claro, doce, sutil, como a aurora purpúrea,
E forte, quanto o mar em procelosa fúria,
Por face da verdade a regrer-te o destino.

Grava-te, em cada instante, honesto e cristalino,
Toda ideia sublime e toda ideia espúria,
A virtude e a miséria, a grandeza e a penúria,
A esperança e a bondade, a treva e o destino...

Conserva, pois, no bem o caminho alto e puro
Que te guarde o presente e renove o futuro,
Buscando na justiça a força que te exorte.

A consciência é a Lei que te acompanha e espreita,
O espelho do Senhor na Harmonia Perfeita,
A desnudar-te a vida em plena luz da morte.

AMADEU AMARAL

